

PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO

1. DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC

Razão Social: Fundação de Peritos em Criminalística Ilaraine Acácio Arce - FPCIAA

Endereço Completo: Rua das Figueiras Lote 07 Condomínio Vista Shopping Sala 1002 – Águas Claras

CNPJ: 01.114.730/0001-86

Telefone: (61) 3361 - 0771

Cidade: Brasília

UF: DF

CEP: 71.906 - 750

E-mail: fundacaoperitos@fpciaa.com

Site, Blog, Outros: <https://fpciaa.com/> ; <https://pt-br.facebook.com/fundacaoperitos> ; <https://www.instagram.com/fundacaoperitos/> .

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA

Responsável pelo acompanhamento da parceria 1: Maira Vieira Amorim Franco

Função na parceria: Consultora de Projetos

RG: [REDACTED]

Órgão Expedidor: [REDACTED]

CPF: [REDACTED]

Telefone Fixo: (61) 3489-2626

Telefone Celular: (61) 99574-9246

E-Mail do Responsável: maira.vaf@gmail.com

Responsável pelo acompanhamento da parceria 2: Bruno Bandeira Cardoso

Função na parceria: Liderança Temática

RG: [REDACTED]

Órgão Expedidor: [REDACTED]

CPF: [REDACTED]

Telefone Fixo: (61) 3965-5522

Telefone Celular: (61) 99535-1601

E-Mail do Responsável: brunobandeirabsb@gmail.com

OUTROS PARTICIPES (ATUAÇÃO EM REDE)

Razão Social:

Endereço Completo:

CNPJ:

Município:

UF:

CEP:

Site, Blog, Outros:

Nome do Representante Legal:

Cargo:

RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal:		
Objeto da Atuação em Rede:		
ANEXOS	<input type="checkbox"/> Termo de Atuação em Rede <input type="checkbox"/> Portfólio da OSC	

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO EXECUTIVA DA PARCERIA

TÍTULO DO PROJETO: INOVAPOL – Concurso Nacional de Inovação para Segurança Pública. Edição Distrito Federal

APRESENTAÇÃO

O INOVAPOL, Concurso Nacional de Inovação para Segurança Pública, articula em rede de inovação própria entidades policiais representativas de peritos criminais e delegados da polícia Civil do DF, de peritos criminais federais e dos Policiais Rodoviários Federais, instituições de PD&I, Universidades públicas e privadas, empresas líderes e empresas entrantes no mercado de segurança nacional em torno da definição e superação dos principais gaps tecnológicos identificados. Conta com o apoio direto da Polícia Civil do DF. Os gaps tecnológicos identificados se tornam os desafios de edital aberto a empresas nacionais de qualquer porte, as quais propõem soluções que são avaliadas por banca formada por especialistas policiais, acadêmicos e representantes das instituições de PD&I. As iniciativas selecionadas são testadas por peritos destacados em suas áreas tecnológicas, e, após este filtro, são encaminhadas a sucessivas rodadas de negócio em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e outras duas capitais a serem definidas conforme volume de participação. Após as rodadas de negócio, havendo ou não associação dos proponentes com empresas investidoras, as iniciativas são encaminhadas às instituições de PD&I para desenvolvimento dos produtos e serviços ou mesmo apoio à internacionalização (SOFTEX).

É a segunda edição do concurso. A primeira edição ocorreu em 2018/19 e se chamou Startpol, devido à restrição do edital de então à participação apenas de empresas nascentes. Todo o processo pode ser conhecido no site www.startpol.com.br. Nesta edição, de 2020, haverá uma categoria específica para Startups de modo que possam competir em condições justas, mas poderão participar quaisquer empresas interessadas.

HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO

A **Fundação de Peritos em Criminalística Ilaraine Acácio Arce** é uma pessoa jurídica do Direito Privado sem fins lucrativos criada na década de 1990. Formada por peritos criminais, a **FPCIAA** tem como um objetivo precípua: desenvolver as Ciências Forenses em toda sua plenitude. Trabalhamos com parcerias e convênios que têm interesses comuns aos nossos, criando, assim, recursos e gerando oportunidades dentro da área forense.

Suas áreas de atuação, por força estatutária, são ensino, pesquisa, social e cultural. Suas finalidades podem ser listadas da seguinte forma:

- I. promover a gestão de pesquisas e experimentações científico-tecnológicas, bem como promover cursos e treinamentos especializados com objetivos científicos ou profissionais;
- II. prevenir o uso de drogas e recuperar os drogados;
- III. orientar a segurança do cidadão e do patrimônio público e privado;
- IV. planejar, gerenciar, promover, desenvolver, fomentar e executar atividades culturais, educacionais, de assistência social, filantrópicas, comunitárias, recreativas e esportivas em seus mais diversos segmentos;
- V. promover o intercâmbio de pesquisadores nacionais e estrangeiros, por meio da concessão ou complementação de bolsas de estudos ou pesquisas, no País ou no exterior;
- VI. apoiar o ensino, a pesquisa, o desenvolvimento institucional, a produção de insumos e serviços, a informação e a gestão.

Nesse mister, com o intuito de atingir seus objetivos, a FPCIAA tem realizado uma série de ações ao longo dos anos para atingir as seguintes metas:

- Despertar a vocação científica e desenvolver talentos para a pesquisa, mediante a participação de estudantes em projetos de pesquisa de qualidade em Ciências Forenses desenvolvidos por Peritos Criminais, de acordo com sua titulação;
- Contribuir para a formação profissional de estudantes em Ciências Forenses, reduzindo o tempo médio de formação desse tipo de profissional de mão de obra qualificada;
- Implementar política de pesquisa e formação de perfil de pesquisador dos cursos de graduação envolvidos, propiciando profissionalização que articule a graduação com a pós-graduação, por meio da qualificação de estudante(s) para os programas de pós-graduação, e que promova inserção qualificada no mercado de trabalho;
- Estimular pesquisadores a engajar estudantes em atividades de iniciação científica e tecnológica, integrando-os em grupos de pesquisa em Ciências Forenses, agregando sustentabilidade ao processo de renovação e expansão de pesquisadores e alavancando a produção científica e bibliográfica, beneficiando a Criminalística da Polícia Civil com o conhecimento produzido.

MISSÃO

A Fundação surgiu da necessidade de buscar recursos para fomentar as diversas áreas da perícia. Nosso intuito é produzir ou divulgar conhecimento que esteja alinhado com o desenvolvimento da perícia criminal ou a criminalística em si. Buscamos apoio financeiro de entidades governamentais ou comerciais e lançamos editais para bolsas, projetos e pesquisas.

VISÃO

Sermos uma fundação de respeito em meio aos peritos criminais do Brasil.

ATUAÇÃO DA FPCIAA

Ao longo dos últimos 04 anos, podemos destacar as seguintes ações:

- **2016:** Programa de Iniciação Científica (PBIC); Programa de Apoio Técnico à Pesquisa (ATP); Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI); Apoio à participação em eventos científicos; Realização de Convênios com Instituições de Ensino Superior.

1. **PBIC**

a) **Projeto:** Aplicação da inteligência pericial nos sinistros de trânsito com vítima fatal no Distrito Federal: colisões; Aluno: Ana Paula Rodrigues Berçot; Orientador: Juliano de Andrade Gomes; Período: setembro de 2015 a agosto de 2016.

b) **Projeto:** Estudos de perfis genéticos a partir de amostras de DNA deixado por contato: uma ferramenta forense; Aluno: Carlos Eduardo Cardoso da Silva Cruz; Orientador: Gustavo de Carvalho Dalton; Período: setembro de 2015 a agosto de 2016.

c) **Projeto:** Seleção de parâmetros morfológicos e químicos de comprimidos apreendidos pela Polícia Civil do Distrito Federal para futuro desenvolvimento de ferramenta de inteligência pericial; Aluno: Eduardo Giubertti Marquez; Orientador: Luciano Chaves Arantes; Período: setembro de 2015 a agosto de 2016.

d) **Projeto:** Caracterização física e química de novas substâncias psicoativas apreendidas no Distrito Federal; Aluno: Hiago da Silva Beto Faúla; Orientador: Luciano Chaves Arantes; Período: setembro de 2015 a agosto de 2016.

e) **Projeto:** Aplicação da inteligência pericial nos sinistros de trânsito com vítima fatal no Distrito Federal: atropelamentos; Aluno: João Marcos de Jesus Colares; Orientador: Juliano de Andrade Gomes; Período: setembro de 2015 a agosto de 2016.

f) **Projeto:** Investigação da variação fenotípica em *Chrysomya albiceps* e *Chrysomya megacephala* (Diptera: Calliphoridae) no Distrito Federal: colisões; Aluno: José Ricardo Bianco Fonseca; Orientador: Marcos Patrício Macedo; Período: setembro de 2015 a agosto de 2016.

g) **Projeto:** Caracterização física e química de estimulantes do tipo anfetamina apreendidas no Distrito Federal; Aluno: Katharina Monteiro Plácido; Orientador: Luciano Chaves Arantes; Período: setembro de 2015 a agosto de 2016.

Projeto: Análise forense de tintas automotivas por espectroscopia Raman; Aluno: Kissia Batista Ferreira; Orientador: Juliano de Andrade Gomes; Período: setembro de 2015 a agosto de 2016.

2. **ATP**

a) **Projeto:** Caracterização física e química de novas substâncias psicoativas e estimulantes do tipo anfetamina apreendidas no Distrito Federal; Aluno: Andrei Giovanni Gomes de Oliveira; Orientador: Luciano Chaves Arantes; Período: setembro de 2015 a fevereiro de 2016.

- b) **Projeto:** Inteligência pericial: uma análise das ocorrências de homicídios ocorridos no DF; Aluno: Glauber Gondim Becker; Orientador: Juliano de Andrade Gomes; Período: fevereiro de 2015 a janeiro de 2016.
- c) **Projeto:** Inteligência pericial: uma análise das ocorrências de homicídios ocorridos no DF; Aluno: Lorena da Silva Lobo; Orientador: Juliano de Andrade Gomes; Período: fevereiro de 2015 a janeiro de 2016.
- Projeto:** Inteligência pericial: bancada de testes de armas de fogo por acionamento remoto; Aluno: Marcos Barkev Arakelian; Orientador: Charles Albert Andrade; Período: julho de 2016 a dezembro de 2016.

3. DTI

- a) **Projeto:** Caracterização física e química de novas substâncias psicoativas e estimulantes do tipo anfetamina apreendidas no Distrito Federal; Aluno: Bárbara Mendes Ferreira; Orientador: Luciano Chaves Arantes; Período: fevereiro de 2015 a janeiro de 2016.
- b) **Projeto:** Caracterização física e química de amostras de cocaína apreendidas em diferentes localizações no Distrito Federal; Aluno: Elisabete Stephani Fontenele; Orientador: Lívia de Barros Salum; Período: fevereiro de 2015 a janeiro de 2016.
- c) **Projeto:** Inteligência pericial: uma análise das ocorrências de homicídios ocorridos no DF; Aluno: Luciano Chaves Arantes; Orientador: Juliano de Andrade Gomes; Período: fevereiro de 2015 a janeiro de 2016.
- d) **Projeto:** Caracterização física e química de novas substâncias psicoativas e estimulantes do tipo anfetamina apreendidas no Distrito Federal; Aluno: Bárbara Mendes Ferreira; Orientador: Luciano Chaves Arantes; Período: fevereiro de 2016 a outubro de 2016.
- e) **Projeto:** Caracterização física e química de amostras de cocaína apreendidas em diferentes localizações no Distrito Federal; Aluno: Elisabete Stephani Fontenele; Orientador: Lívia de Barros Salum; Período: fevereiro de 2016 a janeiro de 2017.
- f) **Projeto desenvolvido no exterior:** Aplicação das espectroscopias Raman e Infravermelho em Ciências Forenses: análises de tintas em obras de arte e tintas de veículos; Aluno: Andrei Giovanni Gomes de Oliveira; Orientador: Kamilla Maleck; Período: março de 2016 a agosto de 2016.
- g) **Projeto:** Aplicação das espectroscopias Raman e Infravermelho em Ciências Forenses: análises de tintas em obras de arte e tintas de veículos; Aluno: Andrei Giovanni Gomes de Oliveira; Orientador: Juliano de Andrade; Período: setembro de 2016 a fevereiro de 2017.
- h) **Projeto:** Microscopia 3D: novas propostas analíticas para solução de problemas no campo grafoscópico e documentoscópico; Aluno: Juliano de Andrade; Orientador: Fábio Vasconcelos Braga; Período: maio de 2016 a fevereiro de 2017.

4. Apoio à participação em eventos científicos

- a) **Evento:** 2016 IEEE International Conference on Systems, man, and cybernetics; Participante: Alexandre Natã Vicente; Trabalho apresentado: A learnig-based single-image super-resolution method for very low quality license plate images; outubro de 2016, Budapeste, Hungria.
- b) **Evento:** International Conference on availability, reliability and security-9th International Workshop on digital frensics; Participante: João Paulo Claudino de Sousa; Trabalho apresentado: Extraction and analysis of

volatile memory in Android systems: an approach focused on trajectory reconstructions based on NMEA 0183 standard; agosto de 2016, Salzburg, Austria.

c) **Evento:** 5º Encontro Nacional de Química Forense; Participante: Bárbara Mendes Ferreira; Trabalho apresentado: Selos apreendidos pela PCDF: uma abordagem analítica; setembro de 2016, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

d) **Evento:** 5º Encontro Nacional de Química Forense; Participante: Elizabete Stephani Fontenele; Trabalho apresentado: Psicotrópicos/entorpecentes em vestígios coletados em locais de crime contra a pessoa no DF; setembro de 2016, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

e) **Evento:** 5º Encontro Nacional de Química Forense; Participante: Elizabete Stephani Fontenele; Trabalho apresentado: Perfil físico e químico de amostras de cocaína apreendidas no DF; setembro de 2016, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

f) **Evento:** XVI Simpósio brasileiro de segurança da informação e sistemas computacionais; Participante: Juliano Kazuki Matesuzaki Oya; Trabalho apresentado: Classificação de fragmentos de arquivos com técnica de aprendizagem de máquina baseada em árvores de decisão; novembro de 2016, Niterói-RJ, Brasil

5. Convênios com Instituições de Ensino Superior

- 10 Alunos do **UNIEURO** beneficiados com estágio acadêmico não remunerado:

1. Aminata Doucoure Drame
2. Tamires Mirelle Dos Santos
3. Vilma Paula Rocha
4. Sabrina Da Silva Cavalcante
5. Michelle Scheidegger Banck
6. Gideão Lemes Amâncio
7. Grazielli Dos Santos Brandão
8. Crislino Cássio Brito Araújo
9. Marília Guarino Bezerra
10. Geovanna Patrícia Silvino Belém

2017: Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI); Realização de eventos científicos; Realização de Convênios com Instituições de Ensino Superior

1. DTI

a) **Projeto:** Caracterização física e química de amostras de cocaína apreendidas em diferentes localizações no Distrito Federal; Aluno: Elizabete Stephani Fontenele; Orientador: Livia de Barros Salum; Período: fevereiro de 2016 a janeiro de 2017.

b) **Projeto:** Aplicação das espectroscopias Raman e Infravermelho em Ciências Forenses: análises de tintas em obras de arte e tintas de veículos; Aluno: Andrei Giovanni Gomes de Oliveira; Orientador: Juliano de Andrade; Período: setembro de 2016 a fevereiro de 2017.

Projeto: Microscopia 3D: novas propostas analíticas para solução de problemas no campo grafoscópico e documentoscópico; Aluno: Juliano de Andrade; Orientador: Fábio Vasconcelos Braga; Período: maio de 2016 a fevereiro de 2017.

2. Realização de eventos científicos:

a) Curso teórico e prático de documentos para agentes cartorários; Período: fevereiro de 2017.

b) Ciclo de estudos e palestras em criminalística:

- Inteligência pericial na documentoscopia: desvendando a ação de grupos criminosos e organizados; Palestrante: André de Sales Gonçalves. Realização: abril.

- Uso de inteligência pericial para identificação de fabricantes de armas artesanais. Palestrante: Charles Albert Andrade. Realização: abril.

- Estudo da degradação de tintas automotivas e suas consequências na criminalística: a perícia em delitos de trânsito com um pé no laboratório. Palestrante: Andrey Giovanni Gomes de Oliveira. Realização: maio.

- Análise de resíduos de disparo de arma de fogo (GSR) por SPICP-MS: quem precisa de MEV?. Palestrante: Rodrigo de Almeida Hering. Realização: maio.

- Imagem hiperespectral: uma poderosa ferramenta na discriminação de tintas automotivas. Palestrante: Kissia Batista Ferreira. Realização: junho.

- Preventing Misidentification of 25I-NBOH as 2C-I on routine GC-MS analysis. Palestrante: Luciano Chaves Arantes. Realização: junho.

- Uso forense de vestígios de solo: analisando a parte negligenciada pela perícia. Palestrante: Rodrigo Studart Corrêa. Realização: julho.

- Técnicas de extração de dados de módulos veiculares de segurança passiva: desvendando a caixa preta de automóveis. Palestrante: Nagao Mateus Kawano. Realização: julho.

3. Convênios com IES

a) Alunos do **UNIEURO** beneficiados com estágio acadêmico não remunerado:

1. Geovanna Patrícia Silvino Belém

b) Alunos da **Universidade Católica de Brasília** beneficiados com estágio acadêmico não remunerado:

1. Sthéfani De Abreu Santos

2. Jéssica Rocha Oliveira

c) Alunos da **Universidade de Brasília** beneficiados com estágio acadêmico não remunerado:

1. Déborah Araújo Morais
2. Lyssa Utida
3. Marina Miyuki Komatsu
4. Laura Miazato
5. Luanna de Oliveira Barbosa Rodrigues
6. Yasmin Marcaccini Guide
7. Guilherme Marcelino Viana de Siqueira
8. Débora Pellicano Carvalho

- 2018: Convênios com IES

1. Convênios com IES

a) Alunos do **UNIEURO** beneficiados com estágio acadêmico não remunerado:

1. AMANDA CAROLINE SANTOS COSTA
2. RAYSSA DE JESUS FREITAS
3. GIOVANNA GUARINO BEZERRA
4. MARIANA FARIAS ANDRADE

b) Alunos da **Universidade Católica de Brasília** beneficiados com estágio acadêmico não remunerado:

1. ANA CAROLINA EVARISTO FARIA
2. MICHELE LIMA FIGUEIREDO
3. FREDERICO SOUSA DE CARVALHO
4. KARYNA ALEIXO ARÁUJO

c) Alunos da **Universidade de Brasília** beneficiados com estágio acadêmico não remunerado:

1. DANIEL GUSMÃO DE MORAIS
2. GABRIELE SANTOS BRAGA
3. JOYCE BOMFIM PESSOA
4. LUIZ HENRIQUE BORGES VIEIRA
5. MARIANA GABRIELA DANTAS DE AZEVÊDO
6. MARINA PEREIRA BRUNO
7. RAFAEL DE LIMA PUFAL
8. SAMUEL DA SILVA DE ANDRADE
9. SUÉLEN SOARES FERNANDES

10. TALITA APOLINÁRIO DA SILVA
11. ALLISON CARDOSO FERREIRA
12. DANIELLE PRADO DE ARAUJO
13. GIOVANNA DE AZEVEDO MELLO GOBBO
14. IRACYARA DA CONCEIÇÃO SAMPAIO
15. JOAO GUILHERME B. DOS SANTOS
16. MARCOS DANIEL PORTELA DOS SANTOS
17. WALYSON VELASCO DE AZEVEDO
18. ISABELA DA CUNHA COSTA CARDOSO
19. ANDRESA AUGUSTA DE OLIVEIRA CANÇADO
20. KENENDY FERREIRA BONIFACIO
21. JULIANA SOUZA CARNAUBA
22. ALINE RIBEIRO BARROS
23. MARIANE APARECIDA DA SILVA MARQUES
24. GISLANE FERNANDES DE OLIVEIRA ALVES
25. FERNANDA DE MENDONÇA SANTOS
26. AMANDA KADJA SANTOS BARBOSA
27. GUILHERME ISUYOSHI UMETSU DA SILVA
28. DAMYANE COSTA DOS SANTOS
29. SAULO AUGUSTO DE GODOY SOUZA
30. JOAO PAULO C ARAUJO

- **2019:** Lançamento do projeto científico PROIC, um programa de iniciação científica vinculado ao edital 06/2018 da FAPDF. O projeto beneficiou pesquisadores e estudantes de graduação das mais diversas áreas, e culminou com o Seminário de Iniciação Científica da FPCIAA, onde todos os resultados foram apresentados em forma de palestras abertas à comunidade científica. Abaixo, seguem as propostas selecionadas com bolsa PIBIC:

1. Alexandre Cardoso Rota; 1

Estudo das condições-limite para detecção de resíduo de gasolina após incêndio – Seção de Incêndios e Explosões

2. Ana Carolina Humanes; 1

Análise da criminologia ambiental dos casos de Estupro no Distrito Federal – Seção de Perícias e Análises Laboratoriais

3. André Lauar Sampaio Meirelles; 1

Investigação de Métodos de Inteligência Artificial para Superresolução Aplicada à Criminalística – Seção de Crimes Contra a Pessoa

4. Camilla Morandi da Silva; 1

Aplicação de técnicas quimiométricas na análise de imagens hiperespectrais de vestimentas para identificação e caracterização de fluidos biológicos visando aplicação forense.

5. Daniel Mendes Caldas; 1

Análise e Extração de dados de Smartphones de autores de crime para algoritmos de Inteligência Artificial

6. Ettore Ferrari Júnior; 1

Análise de cápsulas e comprimidos comerciais utilizando identificadores farmacêuticos

7. Gustavo de Carvalho Dalton; 1

Estabelecimento de Protocolos para Perícias de Maus Tratos

8. João Paulo Claudino de Sousa; 1

Classificação de conteúdo áudio-textual com técnicas de Machine Learning no âmbito da inteligência pericial

9. Jorge Luiz Santos Farias; 1

Caracterização de pigmentos de tintas automotivas visando aplicação forense

10. Juliano de Andrade Gomes; 1

Análise dos suicídios ocorridos no Distrito Federal

11. Larissa Naves Duarte de Melo; 1

Criação de uma plataforma online para testes de proficiência em grafoscopia

12. Luciano Chaves Arantes; 1

Curadoria da base de dados de substâncias controladas

13. Luiz Alberto Martins de Oliveira; 1

Desenvolvimento de método de cálculo de velocidades de corpos físicos com base na distância de projeção

14. Rodrigo Queiroz Neiva; 1

Parâmetros que influenciam a detecção de líquidos inflamáveis em amostras de solo de locais de incêndio: um estudo com etanol, querosene e thinner

15. Rodrigo Studart Corrêa; 1

Criação de banco de dados para identificação e consulta de espécies vegetais de interesse pericial

16. Rodrigo Studart Corrêa; 1

Elaboração de chave taxonômica informatizada para identificação de espécies vegetais de interesse pericial

17. Victor Hugo Costa Dias; 1

Determinação da área de origem de manchas de sangue via processamento digital de imagens

18. Vinícius de Oliveira Lima; 1

Análise de Dados em Módulos de Airbag

- **2020:** Continuação do projeto científico PROIC, um programa de iniciação científica vinculado ao edital 06/2018 da FAPDF. O projeto beneficiou pesquisadores e estudantes de graduação das mais diversas áreas, e culminará com o Seminário de Iniciação Científica da FPCIAA a ser realizado em 2021, onde todos os resultados serão apresentados em formas de palestra abertas à comunidade científica. Abaixo, seguem as propostas selecionadas com bolsa PIBIC:

1	Daniel Costa de Carvalho	Chave dendrológica interativa para identificação de espécies arbóreas e arbustivas do Cerrado de interesse pericial do Distrito Federal
2	Diego Mendes de Souza	Otimização, implantação e validação do teste de Scott por análise multivariada de imagem para identificação de cocaína
3	Eduardo Dias Ramalho	Colorimétrico múltiplo em etapa única por análise multivariada de imagem
4	Eduardo José Jucá Mallmann	Inteligência pericial: balística forense
5	Ettore Ferrari Júnior	Caracterização física e química de amostras de cocaína apreendidas em diferentes localizações no Distrito Federal
6	Fabio Miranda Rodrigues	Análise de padrões de lesões geradas por armas não-letais
7	Giancarlo Brugnara Chelotti	Elaboração de Croquis Digitais Aplicados à Perícias de Meio Ambiente
8	Gustavo de Carvalho Dalton	Desenvolvimento de Novos Protocolos para Perícias de Maus Tratos
9	Isabela Moreno Cordeiro de Sousa	Análise temporal e espacial de águas superficiais do DF: desenvolvimento de metodologia e levantamento isotópico
10	Isabela Moreno Cordeiro de Sousa	Transformações cristalográficas e espectrais de materiais da construção civil sob aquecimento
11	Jorge Luiz Santos Farias	Análise e caracterização de fragmentos de tintas automotivas visando aplicação forense
12	Juliano de Andrade Gomes	Caracterização coloidal e nanoestrutural de vestígios de solos visando a produção de provas materiais forenses
13	Larissa Naves Duarte de Melo	Análise do emprego da prova grafotécnica nas decisões judiciais do Distrito Federal

14 Luciano Chaves Arantes	Vinculação de apreensões de drogas por características químicas e físicas – uma proposta de ferramenta investigativa baseada em Inteligência Pericial
15 Maitê Cevallos Mijan Kessler	Identificação de Tintas de Caneta por Análises Espectroscópicas e Quimiométricas aplicadas à Química Forense
16 Thiago Borduqui Ferrari	Estudo sobre Propriedades dos Momentos Gráficos Aéreos como Potenciais Diferenciadores entre Assinaturas Genuínas e Disfarçadas
17 Victor Hugo Costa Dias	Análise Estatístico-Textual de Anotações de Teor Suicida para Fins de Identificação de Anotações Forjadas e de Potenciais Vítimas
18 Vinícius de Oliveira Lima	Plataforma de Georreferenciamento e Inteligência Pericial em Acidentes de Trânsito

METODOLOGIA

O INOVAPOL se constitui de 6 atividades que se desenrolam ao longo de 8 meses. À partir de desafios tecnológicos traçados por entidades policiais é lançada uma chamada pública aberta a todas as empresas brasileiras para proposição de soluções inovadoras. O foco são inovações em estágio de desenvolvimento entre os TRLs 5 e 7. As soluções inscritas são avaliadas por especialistas policiais nas áreas tecnológicas envolvidas e têm sua funcionalidade e viabilidade testadas por peritos das principais polícias investigativas brasileiras. Os vencedores ganham enxoval completo de apresentação, direito a participar de rodadas de negócios e estão qualificados para participar de programas de desenvolvimento tecnológico da Embrapii e da Softex. Abaixo segue detalhamento das ações:

1. **PERÍODO DE INSCRIÇÕES:** será aberto em 04 de janeiro de 2021. O concurso terá 6 desafios tecnológicos abertos para proposição de soluções inovadoras em estágio de desenvolvimento entre os TRLs (*Technological Readiness Level*) 5 e 7 para empresas brasileiras de qualquer porte, idade, faturamento ou localidade.

- A. Público estimado: alcançar 10.000 empresas de todo o país;
- B. Objetivo: conseguir inscrição de mais de 30 inovações válidas;
- C. Período: DEZ/2020 a 19/03/2021

2. **VERIFICAÇÃO DE CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:** recebimento e triagem de propostas, incluindo prazo recursal. Aberto o edital, inicia-se o período de recepção das propostas digitais no site www.inovapol.com.br, em ambiente logado e seguro programado em Oracle e ancorado no Instituto Quadrix garantindo total sigilo e segurança. As propostas recebidas são pré-validadas conforme critérios de elegibilidade. Ao final é publicada lista dos qualificados para julgamento.

- A. Meta de inscritos válidos: > 30;

B. Objetivo: garantir a triagem apenas de projetos viáveis de empresas em condições legais de prosseguir no processo.

C. Período: 20/03/2021 a 13/04

3. **JULGAMENTO:** avaliação individualizada por banca de peritos específicos para cada desafio, apoiados por acadêmicos de renome, representantes de órgãos dedicados à inovação nos governos federal e local e de parceiros tecnológicos e financiadores. Todos os projetos qualificados receberão análise com notas detalhadas e seguirão para análise técnica.

A. Meta: Selecionar até 10 inovações.

B. Objetivo: selecionar inovações de real impacto nos desafios da segurança pública.

C. Data: 27/04/2021

4. **ANÁLISE TÉCNICA DAS PROPOSTAS SELECIONADAS** – fase de testagem prática e validação das inovações selecionadas por peritos especializados nas áreas tecnológicas e nos temas policiais envolvidos. As iniciativas selecionadas no julgamento e validadas nesta etapa formam a lista de vencedores que participam das atividades subsequentes.

A. Meta: testar e validar até 10 inovações selecionadas no julgamento.

B. Objetivo: garantir viabilidade e funcionalidade real das propostas submetidas dando segurança às etapas negociais subsequentes.

C. Período: 27/04 a 26/05/2021

5. **RODADAS SHARK TANK COM INVESTIDORES ANJO E DE VENTURE CAPITAL** – ocorrerão em cinco capitais (Bsb, RJ, SP +2) e oferecerão a chance de atrair um sócio capitalista para a inovação vencedora promovendo a inovação em cadeia. Os vencedores recebem apresentação profissional, vídeo case e apoio de mentoria para participar destas rodadas –

A. Meta: fechar 1 negócio por rodada.

B. Objetivo: promover a inovação em cadeia para diminuir riscos na introdução das inovações no mercado.

C. Período: 01/06 a 20/07/2021

6. **ENCAMINHAMENTO INOVAÇÕES VENCEDORAS PARA DESENVOLVIMENTO EM ICTS**

ASSOCIADAS: possível à partir da validação técnica em 26/05/2021, a organização do INOVAPOL apoiará os vencedores na busca pela ICT mais adequada e nas tratativas que com ela precisarão ter.

A. Meta: Apoiar todas as vencedoras.

B. Objetivo: Facilitar o acesso e desmistificar a dificuldade de interação mercado-academia.

C. Período: 26/05 a 20/07.

JUSTIFICATIVA

CENÁRIO NACIONAL: O Brasil convive com altíssimos índices de criminalidade – em 2017 foi

apontado pela ONU como 2º mais violento da América do Sul, e com baixíssimos índices de resolutividade – menos de 6% para homicídios (dados da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública 2017), por exemplo. América do Sul e Central registraram as mais altas taxas de homicídio intencional no mundo naquele ano. E a Folha de São Paulo noticiava no mesmo ano: “Só 12 estados sabem quantos homicídios esclareceram”. Na economia, o estrago é grande: a Associação de Supermercados do Rio de Janeiro (ASSERJ) calcula em até 20% o impacto do roubo de cargas no preço final dos produtos revendidos. O combate à violência e à criminalidade está entre as cinco maiores prioridades dos brasileiros para 2020 com 27% - apenas 5 pontos atrás de Educação e Emprego, as mais votadas com 32%, aponta pesquisa CNI/IBOPE de 17/02/2020. Isso dias antes do motim dos policiais cearenses. Não será surpresa ver a prioridade da pauta subir.

CENÁRIO LOCAL: O Distrito Federal é o destaque nacional em resolução de crimes alcançando 70% de elucidação – índice equiparado aos melhores estados norte-americanos (média de 65%) e europeus (80%) – e consensualmente creditado ao trabalho investigativo e de perícia forense. O Instituto de Criminalística da Polícia Civil do DF está entre os melhores e mais atualizados do país e conta com pessoal capacitado e motivado. Associado à proposta de adoção do modelo de *smart city* para a cidade, estas condições colocam o DF em condições de promover um novo modelo de segurança pública, intensivo em inteligência e tecnologia, que possa levar justiça aos outros 30% dos brasilienses cujos crimes sofridos não são solucionados e ajudar os demais estados da federação a melhorar. Brasília pode ser a provedora e promotora destas soluções inovadoras.

Mas para promover a inovação de fato – a que transforma boas ideias em notas fiscais – é preciso criar um ambiente propício à economia do conhecimento. É necessário articular os atores públicos e privados envolvidos em uma rede de inovação e promover o desenvolvimento de um mercado sustentável.

INICIATIVA PROPOSTA: O Inovapol é um processo único de ativação do mercado de segurança pública nacional. Consegue elencar as necessidades reais de quem combate o crime direcionando o desenvolvimento tecnológico por critérios objetivos de relevância e aplicabilidade e oferece oportunidade de inserção facilitada em um mercado restrito aos proponentes pela associação com empresas líderes. Atende à necessidade das forças policiais de soluções adequadas às suas realidades e à legislação nacional, visto que as tecnologias forenses são quase todas estrangeiras e não adaptadas. As empresas nacionais costumemente são meros representantes de empresas internacionais e não investem em PD&I no Brasil, deixando de criar empregos qualificados e renda localmente. Ao promover o acesso a recursos – financeiros, materiais e humanos – de centros de pesquisa e desenvolvimento, oferece viabilidade para criação e desenvolvimento de empresas e soluções nacionais no setor de segurança pública. Assim o INOVAPOL objetiva em última análise mudar a posição do Brasil de consumidor para fornecedor de soluções nesta área.

Como modelo de tripla hélice, o concurso promove o diálogo entre órgãos de segurança, centros de pesquisa, empresas líderes e estreates com profundidade e objetividade. A associação entre empresas proponentes e investidoras, promovida pelas rodadas de negócio, tem por objetivo o acesso das proponentes à tecnologias de gestão, produção e distribuição das empresas investidoras. Por fim, a interação das empresas com os núcleos tecnológicos para desenvolvimento das soluções promove a interação mercado-academia.

PÚBLICO BENEFICIADO: O programa beneficia toda a população nacional ao estruturar um ecossistema de PD&I dedicado a segurança pública que promova o desenvolvimento de soluções nativas ou adaptadas à realidade nacional. Ganha ainda com a constituição de um fórum de debate nacional e qualificado sobre a inovação aplicada ao setor com participação de expoentes nacionais do mercado, da academia e das forças da lei, cujas conclusões nortearão o certame. A população do DF é especialmente beneficiada ao ter os seus problemas específicos debatidos com expoentes de outras UF's e ao contar com empresas de todo o país desenvolvendo soluções. Empresários e desenvolvedores são beneficiados diretamente com recursos para PD&I, oportunidades de negócios, possibilidade de internacionalização entre muitos outros benefícios abertos a qualquer das 5 milhões de empresas operantes em território nacional, independente de porte, idade ou origem. Delegados e peritos civis e federais, além dos policiais rodoviários federais serão beneficiados com o engajamento de desenvolvedores de todo país na resolução de seus desafios tecnológicos e contarão com a atualização possibilitada pela interação com ICTs e empresas líderes na elaboração destes.

DESCRIÇÃO DO OBJETO

O **Inovapol** é um programa de promoção da inovação aberta, dedicada à segurança pública, que promove o desenvolvimento tecnológico encadeado entre empresas líderes e proponentes e oferece acesso a fontes de financiamento. Ocorre como um concurso que seleciona iniciativas para recebimento de diversas vantagens, a saber:

- Parecer circunstanciado por especialista policial reconhecido da eficiência, utilidade, impacto disruptivo e aplicabilidade de sua solução.
- Visibilidade tanto geral quanto no segmento especializado.
- Vídeocase de apresentação para uso inclusive fora do concurso.
- Participação em 5 rodadas de negócio nas principais capitais nacionais com investidores anjo e empresas convidadas.
- Pré-qualificação para recebimento de incentivos e subvenções de parceiros tecnológicos e financiadores (EMBRAPII e SOFTEX).
- Possibilidade de internacionalização via SOFTEX.

DIRETRIZES:

1. Direcionamento temático por prospecção de tendências e identificação de demandas tecnológicas.
2. Troca de experiência: interação público privado em função do interesse público.
3. Inovação aberta: promoção da cultura da inovação para todos e com envolvimento de todos.
4. Gerar negócios: transformar PD&I em negócios viáveis que impactem positivamente a segurança pública.
5. Promover a formação de cadeia produtivas dedicadas à PD&I para segurança pública ao promover a interação entre grandes e pequenas empresas que viabilize a colocação destes produtos no mercado por meio de redes de distribuição de sucesso de empresas líderes.

6. Abrir novos mercados: espera-se do desenvolvimento encadeado que empresas investidoras percebam nas iniciativas aplicações e mercados não percebidos pelas proponentes e consigam comercializar as soluções em saídas duais que independam seu desenvolvimento de compras grandes e irregulares de poucos interessados – causa da atrofia do mercado nacional de tecnologia para segurança pública.
7. Articular políticas públicas em prol da Inovação em Segurança Pública: A participação do MCTIC e da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF é pensada para que o aprendizado possa ser aproveitado para as políticas públicas.
8. Networking: estimular a aproximação dos diversos setores necessários para formação do ecossistema (Mercado-Governo-Núcleos de PD&I-Academia-Forças Policiais), torna as empresas proponentes e as suas soluções vencedoras conhecidas de seus potenciais compradores, e, entre empresas, apresenta as estreantes e suas oportunidades às líderes.

OBJETIVOS GERAIS:

1. Promover o desenvolvimento nacional de tecnologias, produtos e serviços para segurança por meio do mercado, estimulando o uso dual e evitando a armadilha do comprador único.
2. Estimular a vitalidade deste mercado.
3. Aumentar oferta de soluções adequadas às necessidades das forças responsáveis pela manutenção da ordem e da paz social no Brasil.
4. Direcionar a pesquisa e desenvolvimento das instituições de PD&I para projetos que gerem produtos, serviços, empregos e renda para o Brasil.
5. Dar visibilidade aos projetos de empresas entrantes no mercado.
6. Garantir as melhores condições para evolução destas empresas induzindo um modelo de crescimento de base tecnológica com alto valor agregado.

FASES DE EXECUÇÃO (METODOLOGIA)

1. Abertura de Inscrições e Submissão de Propostas – 04/01/2021 a 19/03/2021;
2. Verificação de critérios de elegibilidade, incluindo prazo recursal – 20/03 a 13/04/2021;
3. Julgamento - 27/04/2021;
4. Análise técnica das propostas classificadas no julgamento – 27/04 a 26/05/2021;
5. Rodadas Shark Tank com investidores anjo e de venture capital – 01/06 a 20/07/2021;
6. Encaminhamento inovações vencedoras para desenvolvimento em ICTs associadas – possível à partir da validação técnica em 26/05/2021.

Tudo isto é possível graças a construção institucional – toda documentada formalmente e em vídeo - de uma rede de inovação com players representativos e de destaque nacional. A participação de cada um está descrita abaixo:

- **FPCIAA:** responsável pela condução técnica dos trabalhos do programa e atua nas seguintes atividades:
- a. Definição dos desafios tecnológicos do edital. Condução e palavra final sobre texto aprovado.
 - b. Julgamento das propostas: a banca, por buscar integrar a segurança pública à ciência e tecnologia, possui condução acadêmica do Dr. Antônio Isidro, contratado, mas a avaliação da pertinência, impacto e funcionalidade das iniciativas propostas é competência da FPCIAA apoiada quando requisitar pelos parceiros policiais que também participam do debate técnico.

c. Testagem dos protótipos em ambiente relevante: será conduzido pela fundação em instalações da PCDF conforme ofício de adesão da Direção Geral que a autoriza, em grande parte pela estreita relação do corpo da fundação com a Polícia (são peritos da ativa). Isto é pioneiro e inovador. Permitirá a primeira experiência de inovação aberta em uma polícia brasileira.

d. Incubação e desenvolvimento em parceria dos protótipos vencedores do certame: o que está previsto no ofício de adesão da PCDF e será conduzido pela fundação.

- **Major Tom:** empresa organizadora. Responsável pela realização dos eventos e coordenação geral dos trabalhos, sem sobreposição à coordenação técnica e temática exercida pela FPCIAA. (Única entidade remunerada com o recurso do projeto).

- **Sindicato dos Delegados de Polícia do DF (SINDEPO-DF):** proponente temático, participa tecnicamente da discussão de gaps e da banca examinadora. Apoia comunicação com meios próprios e assessoria de imprensa.

- **Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF):** participa tecnicamente da discussão de gaps, da banca examinadora e da testagem de iniciativas selecionadas. Apoia comunicação com meios próprios e assessoria de imprensa.

- **Associação Nacional dos Delegados de Polícias Judiciárias (ADPJ):** participa tecnicamente da discussão de gaps e da banca examinadora. Apoia comunicação com meios próprios e assessoria de imprensa.

- **Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FENAPRF):** participa tecnicamente da discussão de gaps e da banca examinadora. Apoia comunicação com meios próprios e assessoria de imprensa.

- **PCDF:** Oferece suporte na avaliação, testagem e validação das iniciativas, além do local para evento de lançamento e de julgamento. Apoio técnico com designação de peritos para participação nos processos. Apoio institucional e de divulgação por meios próprios e assessoria de imprensa.

- **MCTIC:** apoio institucional, técnico e de divulgação. Contaremos com o Secretário de Empreendedorismo e Inovação na discussão dos gaps tecnológicos e na banca examinadora. Os meios próprios de comunicação do MCTIC, incluindo seus mailings de startups e empresas de base tecnológica, serão usados para disseminar o concurso e seus resultados. A assessoria de imprensa do ministério também divulgará à imprensa geral e dirigida. Sua marca assinará toda a comunicação.

- **SOFTEX:** apoio financeiro e no desenvolvimento tecnológico de iniciativas selecionadas. Convênio prevê pré-qualificação das iniciativas selecionadas para inclusão em linhas e projetos de PD&I e de internacionalização de negócios em mais de 20 países. Oferece às empresas patrocinadoras a possibilidade de formarem fundos oriundos de benefícios da lei do bem e de informática para financiar até 95% do seu investimento nos projetos selecionados. Diferença crucial da Softex está na aplicação dos recursos diretamente nas empresas. Apoio técnico na discussão de Gaps tecnológicos e na banca examinadora. Apoio institucional e de divulgação por meios próprios e assessoria de imprensa.

- **EMBRAPII:** apoio financeiro e no desenvolvimento tecnológico de iniciativas selecionadas. Convênio prevê pré-qualificação das iniciativas selecionadas para desenvolvimento em núcleos Embrapii de PD&I. Apoio técnico na discussão de Gaps tecnológicos e na banca examinadora. Apoio institucional e de divulgação por meios próprios e assessoria de imprensa.

- **Secretaria de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia do DF:** execução do projeto.
- **Aceleradora Cotidiano:** apoio em mentoria e divulgação por meios de comunicação próprios e assessoria de imprensa.
- **Mense:** apoio na elaboração do edital e na mecânica de avaliação, na curadoria dos projetos e na condução do processo de julgamento. Também oferecerá mentoria aos vencedores.
- **UNB, FEA-USP, UNICEUB:** apoio metodológico e acompanhamento dos processos avaliativos. apoio institucional e de divulgação por meios próprios e assessoria de imprensa.
- **Quadrix:** solução tecnológica para processamento do concurso que contará com toda experiência e infraestrutura de segurança de dados do Instituto Quadrix.

Ressaltamos que as entidades parceiras não serão remuneradas com o recurso do projeto, irão apoiar com suas expertises ou infraestrutura o programa.

DETALHAMENTO DAS METAS E INDICADORES

	METAS	INDICADORES
1.	Operacionalização do Concurso	Operacionalização do Concurso - Execução das etapas de inscrição, triagem, julgamento, testagem técnica, rodadas de negociação e encaminhamento à ICTs, cada um com suas metas já explicitadas
2.	Comunicação Continuada	Comunicação Continuada - entrega das peças relacionadas e de seus relatórios de distribuição conforme meio.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO

- Estimativa de 1.600 pessoas impactadas;
- Forças policiais;
- Empresários e desenvolvedores de tecnologia de empresas nacionais de qualquer porte;
- Sociedade de modo geral.

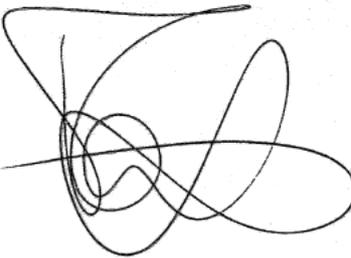
CRONOGRAMA EXECUTIVO

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
------	--------	---------

1. Período de Inscrições	04/01/2021	19/03/2021
2. Verificação de Critérios de Elegibilidade	20/03/2021	13/04/2021
3. Julgamento	27/04/2021	27/04/2021
4. Análise Técnica das Propostas Selecionadas	27/04/2021	26/05/2021
5. Rodadas Shark Tank com Investidores Anjo e De Venture Capital	01/06/2021	20/07/2021
6. Encaminhamento das Inovações Vencedoras para o Desenvolvimento em ICTS Associadas	26/05/2021	20/08/2021

MARCOS EXECUTORES [SE HOUVER]		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Ações e atividades do concurso (Metas 01, 02 e 03)	04/01/2021	20/07/2021
Prestação de Contas: entrega do relatório de execução do objeto (conforme cláusula 14.2 Decreto nº 37.843 de 13/12/2016).	19/08/2021	18/10/2021

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
O cronograma de desembolso prevê o repasse do recurso em duas parcelas iguais de R\$ 74.400,00, (setenta e quatro mil e quatrocentos reais), sendo a primeira no mês de janeiro de 2021 e segunda em março de 2021, totalizando 148.800,00 (cento e quarenta e oito mil e oitocentos reais).

DECLARAÇÃO
<p>Na qualidade de Presidente da OSC, declaramos, para fins de provação junto à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.</p> <p>Pede deferimento,</p> <p style="text-align: center;">Brasília, 31 de dezembro de 2020.</p> <div style="text-align: center;">  </div> <p style="text-align: center;">Fundação de Peritos em Criminalística Ilaraine Acácio Arce - FPCIAA Fábio Vasconcelos Braga - CPF [REDACTED]</p>

PLANILHA GLOBAL

META 01 - Operacionalização do Concurso

ETAPA 2 - Itens Indispensáveis para Execução da Meta Operacionalização do Concurso

Item	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUAN T.	OCORR ÊNCIA	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	FONTE
1.1.1	Gestão administrativa e financeira do concurso - Alocação de profissional de nível superior exclusivo para o administrativo e financeiro do concurso por 8 meses.	Mês	1	8	R\$ 3.200,00	R\$ 25.600,00	78% da média nacional 2020. Fonte: Pesquisa salario.com.br sobre dados oficiais do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web com um total de 48.330 salários de profissionais admitidos e desligados pelas empresas. Informa que Administrador Financeiro ganha em média R\$ 4.115,97 + orçamentos.
1.1.2	Triagem e Curadoria - Seleção das iniciativas que irão ao julgamento: validação de pré-requisitos, checagem de informações e documentos, avaliação de recursos. Resultado final é a lista de projetos CLASSIFICADOS que irão a julgamento.	Hora	75	1	R\$ 60,00	R\$ 4.500,00	50% do custo por hora da TABELA SEBRAE RS e RO de R\$ 120 - referente a 2h30 por proposta, sendo a estimativa de 100 propostas = 250h/consultor . + Orçamentos. http://sites.sebrae-rs.com.br/integra/index.php/mural/334-comunicado-novo-valor-hora-edital-01-2018 , https://www.sebrae.com.br/asn/Estados/RO/Anexos/INS%2014%2005%20-%20Instrutoria%20e%20Consultoria.pdf .
1.1.3	Coordenação de banca avaliadora - Profissional com perfil técnico para coordenar uma banca avaliadora do concurso. com o perfil técnico: Doutor com comprovada experiência de participação em bancas nacionais na área em programas de inovação.	Hora	40	1	R\$ 130,00	R\$ 5.200,00	Referente a um doutor PhD em Administração, considerando 40 h de trabalho (Orçamentos).

1.1.4	Consultoria para acesso às parceiras tecnológicas e financeiras (SOFTEX e EMBRAPII) - Consultoria individualizada para busca do melhor enquadramento e unidade de desenvolvimento para a iniciativa para as 10 iniciativas vencedoras. Inclui: Análise do nível de prontidão tecnológica (TRL - Technological Readiness Level); identificação de áreas tecnológicas afetas ao projeto; cruzamento das duas primeiras informações com perfil das ICTs parceiras nas redes SOFTEX e EMBRAPII; Indicação das melhores opções; Acompanhamento nas reuniões de apresentação e negociação com ICTs (limitada a 3 reuniões com 2 ICTs escolhidos); Emissão de relatório word final com TRL, Areas e desafios tecnológicos, ICTs selecionadas e report dos resultados das negociações com estas.	Hora	200	1	R\$ 90,00	R\$ 18.000,00	75% do custo por hora da TABELA SEBRAE RS e RO de R\$ 120 - Considerar 20h por projeto, sendo 10 projetos e 200h consultoria senior no total + orçamentos.
TOTAL DA ETAPA 2						R\$ 53.300,00	
META 02 - Comunicação Continuada							
ETAPA 2 Itens Indispensáveis para Execução da Meta Comunicação do Continuada							
Item	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUAN T.	Ocorrência	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	FONTE
2.1.1	Peças Institucionais: apresentação vencedores em Power Point - Criação de apresentação Power Point de 30 slides dos projetos vencedores para apresentação convite para empresas investidoras convidadas para rodadas de negócios.	Serviço	1	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	8% do custo de tabela SINAPRO DF 2019

2.1.2	Serviço de Criação de Peças Publicitárias - Peças para divulgação de 4 meses do concurso em mídias sociais, na imprensa especializada, meios próprios de parceiros e mídias setoriais pagas. Refere-se à criação de 30 postagens para Instagram, LinkedIn, Facebook e Twitter, 3 vídeos publicitários de até 30 segundos, panfleto digital, 3 mailmarketings, 12 produções de matérias sobre o concurso em suas diversas fases, 6 coberturas audiovisuais de reuniões estratégicas com produção de 6 videomaterias de 1 a 2 minutos de duração.	Serviço					26% do custo de tabela - APADI, SINAPRO DF, SINDCINE
2.1.2.1	30 posts para Instagram, LinkedIn, Facebook e Twitter. (Digital)	Serviço	30	1	R\$150,00	R\$4.500,00	60% do custo de tabela APADI
2.1.2.2	Vídeos publicitários de até 30 segundos. (Digital)	Serviço	3	1	R\$3.950,00	R\$11.850,00	45% do custo de tabela SINAPRO DF 2019
2.1.2.3	Panfleto digital.	Serviço	1	1	R\$400,00	R\$400,00	40% do custo de tabela SINAPRO DF 2019
2.1.2.4	Mailmarketings. (Digital)	Serviço	3	1	R\$650,00	R\$1.950,00	15% do custo de tabela SINAPRO DF 2019
2.1.2.5	Produções de matérias jornalísticas. (Digital)	Serviço	12	1	R\$500,00	R\$6.000,00	17% do custo de tabela APADI
2.1.2.6	Coberturas audiovisuais de reuniões estratégicas com produção. (Digital)	Serviço	6	1	R\$500,00	R\$3.000,00	19% do custo de tabela - SINDCINE (http://www.sindcine.com.br/Store/Arquivos/tabela-filmes-publicitarios-16-jan-2020.pdf)
2.1.2.7	Edição e finalização de vídeos de 1 a 2 minutos de duração das coberturas listadas no item "f". (Digital)	Serviço	6	1	R\$2.050,00	R\$12.300,00	23% do custo de tabela SINAPRO DF 2019

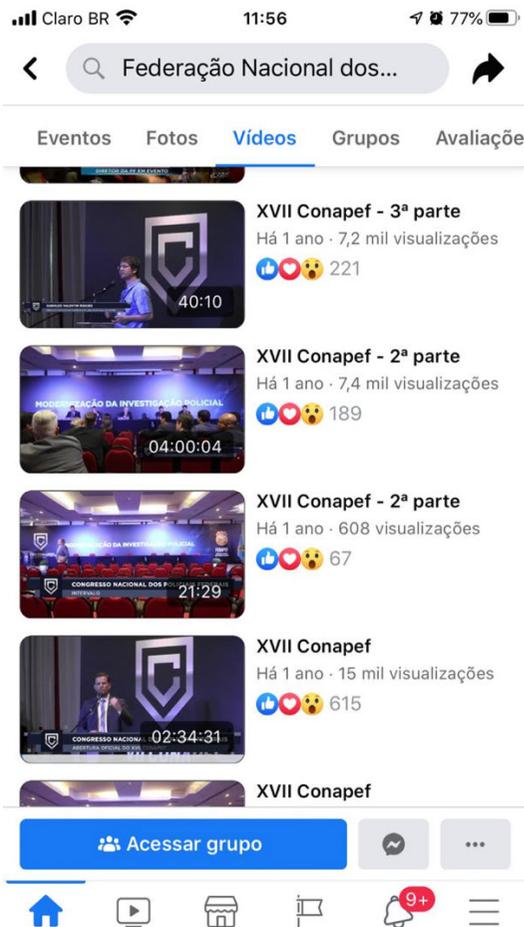
2.1.3	Serviço de confecção de Video cases com elevator speech das inovações vencedoras (até 5min) - Criação, produção, captação, edição e finalização de 10 videocases de até 5 min, sendo um para cada projeto vencedor com direitos inclusos para livre utilização pelas empresas participantes.	Serviço	10	1	R\$ 3.500,00	R\$ 35.000,00	24% do custo de tabela SINAPRO DF 2019
2.1.4	Monitoramento de Mídias Sociais - Um analista com experiência comprovada em monitoramento diário de mídias sociais, em tempo integral (4 meses) com entrega de relatório mensal.	Mês	4	1	R\$ 4.500,00	R\$ 18.000,00	98% da média nacional cfe Fonte: https://www.salario.com.br/profissao/social-media-analista-de-redes-sociais-142335/
TOTAL DA ETAPA 3						R\$95.500,00	

ESCLARECIMENTOS

Esclarecimentos quanto a questionamentos sobre custos da tabela:

1. Custos MROSC: Os custos de consultoria MROSC foram eliminados conforme orientação da Procuradoria.

3. Custo Monitoramento de redes: Estes são recursos fundamentais para o programa. As redes sociais são os meios de maior economicidade pois trabalham com busca por interesses, evitando a dispersão fácil de se imaginar em um outdoor ou programa de TV. Quantos que assistem o Jornal Nacional possuem interesse e capacidade para desenvolver tecnologias policiais? Nas redes sociais nos é possível garantir e provar que estamos falando unicamente com quem interessa e pode contribuir. Ocorre que este recurso consome mais em trabalho do que em verba de mídia, sendo absolutamente necessário contar com profissional de expertise e resultados comprovados para o sucesso do programa. No atual cenário de importantes entraves aos eventos presenciais, a presença online se tornou indispensável para a difusão do concurso. Como evidência da eficiência do meio, podemos citar a primeira edição do concurso, realizada presencialmente com 500 pessoas em Curitiba que alcançou pelo Facebook mais de 31 mil outras pessoas.



3. **Justificar itens 3.1.2.2 a 3.1.2.7:** Para o concurso, os itens mais relevantes são a capacidade técnica dos proponentes temáticos, a rede de Instituições de Ciência e tecnologia para apoiar o desenvolvimento das soluções e, por fim, para fazer a roda girar, é preciso atrair proponentes e empresas investidoras - para o qual a divulgação é fundamental. As peças abaixo listadas nos sub-itens questionados, possuem funções específicas e necessárias neste projeto de difusão:

a. Vídeos publicitários de até 30 segundos. (Digital): São 3 vídeos publicitários em formato de 30 segundos porque este formato permite um alcance superior no impulsionamento de redes sociais e estas peças visam atrair empresas e profissionais proponentes. Como não serão usados isoladamente, mas em combinação com posts e outros conteúdos, poderemos ter apenas 3 peças em um processo de mais de 6 meses de duração. O custo oferecido para estas produções é bem inferior ao de tabela.

b. Panfleto digital: É uma peça que justifica seu uso durante todo o processo, pois explica o programa e serve para prospectar desde proponentes até parceiros institucionais.

c. Mailmarketings. (Digital) - Foram listados 3 mailmarketings para distribuição por meio das entidades representativas parceiras (FENAPRF; ADPJ e APCF) façam disparos específicos para as suas categorias, somando três grandes grupos de mailings à divulgação do programa - a saber: Policiais Rodoviários Federais, Peritos Federais e todos os delegados de polícias judiciárias do Brasil. É uma peça de excelente custo benefício com a qual esperamos conseguir muitas participações.

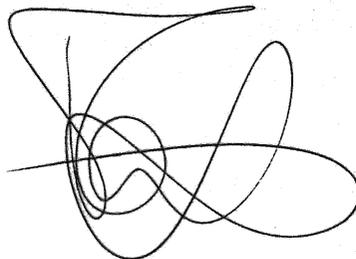
d. Produções de matérias jornalísticas. (Digital): este trabalho é fundamental para a difusão pois alimenta as assessorias de imprensa de todos os parceiros, os quais, sem exceção se comprometeram com espelhar este conteúdo. É por meio deste esforço que o concurso alcança a imprensa e os benefícios que esta visibilidade traz para seu sucesso.

e. Coberturas audiovisuais de reuniões estratégicas com produção. (Digital): Estes conteúdos têm sido captados desde a primeira edição e compõem uma memória da iniciativa, sendo que suas edições alimentam as redes sociais de conteúdo do concurso dando-lhe credibilidade. Traz portanto dois benefícios: memória e difusão.

f. Edição e finalização de vídeos de 1 a 2 minutos de duração das coberturas listadas no item “f”. (Digital): como colocado antes, as redes sociais são os meios de maior eficiência e economicidade, mas para funcionar nestes meios, o conteúdo deve ser corretamente formatado em pílulas menores que respondem melhor ao impulsionamento. Esta é a função deste item: não deixar que o esforço se limite ao registro, mas que ele também comunique e atinja o público alvo.

Gostaríamos ainda de destacar que estes itens são detalhamento do item 3.1.2 e não somam aos produtos listados ali.

Brasília, 31 de Dezembro de 2020.



Fundação de Peritos em Criminalística Ilaraine Acácio Arce - FPCIAA

Fábio Vasconcelos Braga - CPF [REDACTED]

